



R. a. v. s. se sirva atestar-lhe quanto à respeito constar.

E. R. Merce

Rio Verde, 20 de Julho de 1881.

JOAQUIM JOSÉ DE MACEDO.

Atesto e juro se preciso for, que o português Antonio Ferreira Garcia de Andrade Junior a esta villa chegou no dia 14 de corrente mês, e que no dia 15 apresentou ao imigrante os pedidos de São se digo dos cidadãos de S. Sebastião do Tijucão Preto, pedidos que no mesmo dia foram satisfeitos pelo imigrante, que é expedido no cumprimento de seus deveres no cargo que ocupa, como é geralmente por todos conhecido epreciado.

Em firmeza do que passei a presente, que firmo.

Rio-Verde, 24 de Julho de 1881.

JOAQUIM MANOEL PEDROSO,

Presidente da câmara municipal.

Ilmo. sr. juiz municipal 1º suplente.— Diz Joaquim José de Macedo, escrivão interino do juiz deste termo, que a bem de seu direito precisa que v. s. se sirva atestá-lo em que dia chegou a esta villa o português Antonio Ferreira Garcia de Andrade Junior, e que o dia em que apresentou ao supplicante pedido de onze cidadãos de S. Sebastião, para certidões, e bem assim se da parte de suplente houve qualquer demora em dar-las—e mais se o supplicante é ou não expedido em cumprir os pedidos que lhe são apresentados.

R. a. v. s. se digne atestar quanto à respeito lhe constar.

E. R. Merce

Rio Verde, 20 de Julho de 1881.

JOAQUIM JOSÉ DE MACEDO.

Atesto e juro se preciso for que o português Antonio Ferreira Garcia de Andrade Junior chegou a esta villa no dia 14 de Julho apresentando os pedidos referidos no dia 15 do mesmo mês dia em o que pelo tabelião lhe foram ellos fornecidos, não havendo da parte dele em pregado demora alguma pois como juiz municipal 1º suplente deste termo tem conhecimento próprio e sabe ser este funcionário expedido no cumprimento de seus deveres sendo elos a norma da sua conduta, em verdade de que atesto e firmo.

Rio Verde, 4 de Agosto de 1881.

FRANCISCO FERREIRA DE ASSIS.

(As firmas estavam reconhecidas.)

## Eleição provincial no 4º distrito

Os eleitores, abaixo assinados, querem dar um público testemunho de quanto prezam as qualidades do ilmo. sr. dr. Aureliano da Nobrega e Vasconcellos, e b-m assim dar um reconhecimento dos serviços pelo mesmo prestados ao partido conservador desta cidade, do qual consideram como um dos seus mais dedicados companheiros o mesmo ilmo. sr. dr. Nobreaga e Vasconcellos, o escolhem para seu representante à assembleia provincial, à cuja eleição se tem de proceder no dia 4 de Novembro do corrente anno; e, contudo com a aceitação por parte do mesmo sr. dr. Nobreaga, o apresentam candidato à assembleia provincial por este quarto distrito; e certos de que este apresentação será por todos aceita, prometem sustentar a candidatura do mesmo ilmo. sr. dr. Aureliano da Nobrega e Vasconcellos.

Tatubhy, 8 de Setembro de 1881.—Porfírio José de Moura Negro.—Francisco de Almeida Tavares.—Joaquim Antonio Silverio.—Afonso de Camargo Penteado.—Dr. Salles Gomes.—José Fogaca Almeida Tavares Subrúbio.—Alexandre José Machado.—João Baptista de Oliveira Saldanha.—José Wagner.—Antonio José dos Santos.—Joaquim Carlos de Freitas.—João Antonio Molitor.—Manoel Guedes

Pinto de Melo.—José da Silva Garcia.—André José da Rocha.—Galdino Antônio da Silva.—Joaquim Antônio da Silva.—Theotonio Coelho de Oliveira.—Antônio Joaquim Vieira.—João Vieira de Campos.—Francisco da Paula Pereira.—Francisco Fernandes Dias.—José Soares da Rosa.—Francisco da Paula Leite.—Francisco Xavier da Almeida.—Joaquim Rodrigues de Almeida.—Francisco da Paula Leite Junior.—João Baptista de Oliveira Mattos.—Elias Vieira de Campos.—Lucidoro José da Oliveira.

## Faxina

Deparando no Diário da Manhã n. 50, de 28 de Agosto, com um artigo que me diz respeito, impregnado de veneno, declaro ao articulista que toda vez que apresentar-se acobertado pelo anonimato, lançar o hei ao desprezo, tal como merece; e que dur-lhe hei resposta satisfatória uma vez que dispa a pestilenta máscara e apresente ao público essa tão meiga quase sympathetic physionomia.

Se, porém, para tanto não se achar disposta essa robustecidaousadia, abysmese no lamaçal onde vive, e não ouse meter o bico em negócios que lhe não dizem respeito e com os quais nada tem que ver; pois que não serão as suas ameaças e injúrias invectivas essas suficientes para me fazer calar, deixando acobertados pelo negro manto do silêncio os «honrosos» feitos de tão modelo juiz, e sia que continuarei a fazê-los conhecidos toda vez que de tal se tornem dignos.

Santa Cruz do Rio Pardo, 11 de Setembro de 1881.

AUGUSTO PIEDADE.

## 2º distrito

D-claro aos srs. eleitores que me honravam com seus votos para um lugar de deputado do provincial na proxima eleição que deixe de ser candidato e agradecendo-lhes tão impreciosa distinção, peço-lhes toda adesão em prol das candidaturas dos nossos amigos e dignos correligionários dr. Francisco da Paula Toledo e revd. padre Antonio Pereira Bicudo. 6—4 Caçapava, 17 de Setembro de 1881.

MANOEL INNOCENCIO MOURA DA COSTA

## Meeting eleitoral

### ARARAS

O candidato republicano M. F. de Campos Sales, no dia 2 de Outubro, fará em Araras e em reunião pública a exposição das suas idéias e do programa do partido na eleição próxima. 6—3

## NOTICIARIO

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL.—Na sessão de segunda-feira o sr. presidente da câmara municipal mostrou achar-se passado de grande estranheza pelo farto do Correio Paulistano, o jornal oficial da câmara, haver censurado actos da municipalidade.

Este é proprietário desta folha com o qual é feito o contrato de publicação dos actos da câmara, perfidamente dispensado de aplicar o preceito que tem o Correio com relação à apreciação dos actos da municipalidade.

Na propria sessão da câmara, e pelas palavras de um dos vereadores, foi a verdade os factos restabelecida.

Devemos, porém, acrescentar que ainda mais estranha parece à empreza do Correio que a qualidade da folha oficial da municipalidade seja apenas invocada para impedir a livre apreciação dos actos da câmara, apreciação que pelo seu contracto tem pleno direito de fazer, mas que se-j-

o aí não basta a educação! exclamou. A meninas desse tempo nascem já com uma legião de diabos metida no corpo.

E para não perder tempo torno a falar, procurou Nicasio, e disse-lhe:

Tem razão, a senhora Julia está falando com um homem.

Sim, bem sei, disse sem grande admiração o bom do jardineiro Nicasio; mas não tenha a senhora D. Sofia o mínimo cuidado, por que o tal figurão não voltará a falar com a mesma.

E chamou qualcos moços, que eram seus ajudantes no serviço do jardim, saiu com elle, e colheu Tomassillo, cheio de felicidade, no momento mais feliz da sua vida, isto é, na occasião em que ouviu da propria boca de Julia, que era amado por elle, tanto quanto ella amava sua mãe, que quando o não via estava triste, e que morreria se não conseguisse que vivesse junto de elle.

Nesta situação, verdadeiramente dramática e altamente romântica, porque jogavam, de scena dos namorados quasi em miniatura cabiu, Nicasio sobre o pobre Tomassillo, agarrou-o por um braço e disse-lhe:

— Daqui para fora, bregeiro, que não se fez o mal para a boca do asno.

E voltando-se para a janela, acrescentou:

— E quem aí está vê lá para dentro, e ja, se não quer que eu vê lá dizer tudo ao senhor duque.

Julia e Andreia fizeram assustadas.

Nicasio não tinha, muito de propósito pronunciado o nome de Julia, para que os criados não soubessem que era ella que estava namorando o galoguilheiro.

Tomasillo era vigoroso, encadado de si jardineiro, e voltava logo a elle, como a serpente que se encontra. E disse-lhe com arrogância de:

— Eu vou para casa, disse Tomassillo, por que a mim não posso querer, entende? E que esse é o motivo que tem? Vê-se embora, e que não pode ir, não pode dizer que eu sou?

— Não posso que o horro de Nicodemos gritou.

— Só que eu nem sei o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

— Pois é que esse é o que é o Nicodemos.

A Relação, todo nos termos do art. 94 § 4º das instruções dadas pelo decreto n. 8213 de 16 de Agosto de 1881. S. Paulo, 26 de Setembro de 1881. Eu Francisco Corrêa da Moraes, escrivão de paz o secretário Claudio José Pereira. 3-1



## Estrada de Ferro do Norte

Participo aos interessados, que existem na estação do Norte os seguintes volumes de mercadorias que serão entregues aos seus donos, mediante o pagamento das despesas a que estão sujeitos, durante o prazo de 10 dias desta data, tudo o qual será vendido na forma do art. 65 do regulamento; a saber: um encapado, bagagem da C. Bello, marca Tito Lívio Montez, um embrulho, da Corte, marca Guilherme Augusto Rapozo, um Ibháu, um caixote de Guaratinguetá, marca D. Anna Benedita Bueno de Andrade, um embrulho de S. José, marca José I. Freire, um encapado de Jacarehy, marca Delfino Martins, uma canastra, de Jacarehy, marca Rodolfo Ferreira dos Santos, um báhu de folha com livros, um saco com palha de Taubaté, marca Francisco Ignacio V. de Assis Moura, uma encapado, da Corte, marca Geraldo de Paula Freitas, um embrulho da Corte, marca Severino de Freitas Bastos, um dito, de dito marca Antônio Gelsi - Silveiras -, um dito, de dito, marca Serafim Dias da Conha, um volume, de Guaratinguetá, com fascículos, um caixote, de Apparecida, marca A. G. T. L., um báhu de folha com livros, uma caixa, marca G. & C., um caixão marca Cândida Souto & C., três sacos com sal, uma caixa com três latas de kerozene, um caixote de vinho quinado, marca L. I. & S., um báhu de couro, um caixote, marca Fenni no Gomes da Silva, um caixão marca I. F. & S. A. G. n. 5, chloro-reno de couro, dois barris de vinho nacional, seis barris vazios, um caixote marca A. V. R. I. S. n. 4, uma caixa, um boneco de jogo do báhu, um fardo de roupa feita e um saco de varreduras de café.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1881.—S. L. Turner, chefe do tráfego 3-1

## Estrada de Ferro do Norte

Participo aos interessados, que existem na Estação do Norte os objectos achados nos carros e estações desta estrada, e constantes da lista seguinte, os quais devem ser reclamados pelos seus donos dentro do prazo de 10 dias desta data. A saber: um inaço de colheres, um báhu de folha vazio, uma espingarda, um báhu de couro com roupa, um chapéu de sol usado, um dito dito, um dito dito, uma caixa para vino, um chapéu de sol, um chapéu de palha de criança, um saco com arreios, um saco com objectos de caça, um chapéu de sol, uma lata de folha com colheres, um paletot de brim, uma vela de cera, uma raia de chapéu de senhora, um chapéu usado para homens, um sobretudo, uma malha de mão com roupa, um cacheneze, e uma maleta.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1881.—S. L. Turner, chefe do tráfego 3-1

O alferes João Antônio Ribeiro de Lima, juiz de paz mais votado da paróquia de Santa Iphigenia da imperial cidade de S. Paulo, etc.

Pelo presente edital faz saber que pelo excellentíssimo senador presidente da província, segundo a comunicação da câmara municipal com data de 21 do corrente, hoje recebida, foi designado para as eleições o edifício da Escola Pública, sita no campo da Luz, tudo nos termos do art. 94 § 1º das instruções dadas pelo decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881. —Santa Iphigenia, 26 de Setembro de 1881. Eu, Miguel Luís da Silva, escrivão de paz o escrivão. —João Antônio Ribeiro de Lima. 3-2

## S. Carlos do Pinhal

### CHAMADA DE HERDEIROS

O doutor Deodato Casino Vilella dos Santos, juiz de orfãos e auentes, nesta cidade de S. Carlos do Pinhal, província de S. Paulo, por decreto imperial, etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem, que por este juizo foram arrecadados os postos em administração, bem como depositado o produto dos que foram arrematados, os bens pertencentes ao aspicio da finada Anacleta Francisca de Melo Campos, brasileira, que se supõe natural de Queluz, desta província, e que faleceu sem herdeiros presentes, pelo que convide aos herdeiros da dita finada, que conforma a declaração do curador da herança, são José Prudente da Mello e Manoel Prudente de Melo, residentes no Jardim, a virem habilitar-se e requerer o que for devido de seus direitos no prazo de 30 dias, contados da última publicação do presente edital, sob pena de ser julgada vacante dita herança, nos termos do art. 51 do reg. aprovado pelo decret. n. 2183 de 15 de Junho de 1889. Dejo passado nesta cidade de S. Carlos do Pinhal, aos 19 de Setembro de 1881. Eu, em

Ernesto Luiz Gonçalves, escrivão e secretário.

Deodato Casino Vilella dos Santos.

Está conforme. — O escrivão Ernesto Luiz Gonçalves. 3-2

O alferes Justo Nogueira de Azambuja, juiz de paz mais votado da freguesia do sul da Sé, nesta imperial cidade de S. Paulo.

Pelo presente edital faz saber que pelo exm. presidente da província, segundo comunicação feita pela câmara municipal, em ofício de 21 do corrente, foram designados os seguintes edifícios para as eleições da primeira secção do distrito de sul desta paróquia da Sé, a qual comprehende os quartéis nos 17 a 26, o edifício em que funciona a Escola Normal (à rua da Boa Morte): tudo nos termos do art. 94 § 1º das instruções dadas pelo decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881. E eu José P. Freire da Lima, filho escrivão que escrevi aos 23 de Setembro de 1881. —Justo Nogueira de Azambuja. 3-2

## BOLETIM COMMERCIAL

### MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 27 de Setembro de 1881.

Venderam-se hontem 2.300 sacas de café na base de 48000 a 49200 por 10 kilos pelo superior. Mercado muito calmo.

Entraram a 26 do corrente 674.998 kilos. Desde o dia 1 . . . . . 8.981.260 kilos.

Existência . . . . . 122.000 sacas.

Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º de maio. 5.757 sacas.

No mesmo período de 1880 3.591 sacas.

No mesmo período de 1879 3.044 sacas.

No mesmo período de 1878 3.113 sacas.

No mesmo período de 1877 2.950 sacas.

No mesmo período de 1876 1.201 sacas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 24 do corrente mrx. 600.298 kilos.

Desde o dia 1º de maio . . . . . 24.530.448 kilos.

Termo medio diário . . . . . 17.358 sacas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 16.526 sacas.

### IMPORTAÇÃO

Manifestos

Vapor alemão Montevideo—De Hamburgo :

Aniagem 30 fardos a Th. Wille & C.—espigardas 1 caixa, estrelas 1 fardo à ordem, cerveja 2 barris a Isaac Baumer—licores 65 caixas a Nothmann & C.—miudezas 1 caixa a V. Nothmann & C.—bichas 2 barris a Paulo Brämer—presuntos 5 caixas a O. Holm & C.—phosphores 5 caixas a Monteiro Fontes & Villar—cavado 40 barricas a M. Seeger—cerveja 50 caixas à ordem—porcelanas 2 caixas, perfumarias 1 caixa a Backhausen & Leão—façendas miudezas 3 caixas a M. Paupier & Ramos—façendas 1 caixa a Silvino Correia—cerveja 450 caixas, bacalhau 25 caixas, iijellos 1 caixa a Z. Bulow & C.—ferragens 5 caixas a Brühns & C.—piano 1 caixa, papel 1 caixa a J. Freitas—façendas 5 fardos e 5 caixas, phosphores 5 caixas a Th. Ville & C.—façendas 3 caixas a Rempe & C.—cerveja 50 caixas a F. Sauwen & C.—papel de imprensa 7 fardos a Brühns & C.—muzicais 4 caixas e 1 pacote, objectos de pedra, 1 caixa à ordem—façendas 4 caixas, cerveja 25 caixas a J. Flach—piano 2 caixas, façendas 1 caixa a ordem—batatas 5 fardos, pertences de lampião 1 caixa—calçado 1 caixa a F. Krug & C.—façendas 1 caixa a Montandon Mattos & C.—miudezas 1 caixa a Sampayo Silva & Sepulveda—cerveja 20 caixas a Holm & C.—façendas 1 caixa a V. Nothmann & C.—material para chapéus 1 caixa a Carlos Menzemberg & C.—1 caixa de dito, 1 caixa de papel Hempel & C.—batas 1 caixa, drogas 1 barrica a C. Seeger—material para chapéos 1 caixa a Wellman—machinas de costura 6 volumes a V. Nothmann & C.—papel 18 caixas e 3 fardos, objectos de escritorio 2 caixas, couro 1 caixa a Jorge Seckler—façendas 1 caixa a E. Stedel—mais 20 caixas a J. W. Schmidt & C.—leciões 2 caixas—impresso 2 volumes a H. Beyrodt—aniagem 10 fardos a Holworts & Ellis—25 fardos de dito a J. Ford & C.—bitter 5 caixas, sementes 1 caixa, madeira 1 caixa à ordem—queijos 25 caixas a Montandon Mattos & C.—miudezas 1 caixa a Sampayo Silva & Sepulveda—cerveja 20 caixas a Holm & C.—façendas 4 caixas a L. Coelho & Araújo—rolhas 6 fardos à ordem—livros 1 caixa a Garraux & C.—cebolas 20 caixas a Leocó Gardner & C.—asseice 10 quintos e 30 caixas a Lebre Irmão & Sampayo—frutas 2 caixas, sapatos e saltos 1 caixa a M. Gomes de Sá.

Vapor francês Ville d'Alger—Do Rio de Janeiro:

Batatas 100 caixas a A. Leuba & C.

— De Lisboa :

Alpiste 10 barricas, covadinho 1 caixa J. Baptista Carvalho—batatas 100 caixas, frutas 15 caixas gombeira 47 caixas a J. W. Schmidt & C.—cebolas 100 caixas a F. Coelho & Araújo—rolhas 50 caixas, batatas 100 caixas, frutas 15 caixas, alhos 10 caixas, figos 3 caixas a M. Gomes de Sá—cebolas 10 caixas, batatas 40 caixas a R. Coimbra & C.—cebolas 100 caixas a F. Leão & Irmão—vinho 150 quintos a Coelho & Araújo—rolhas 6 fardos à ordem—livros 1 caixa a Garraux & C.—cebolas 20 caixas a Leocó Gardner & C.—asseice 10 quintos e 30 caixas a Lebre Irmão & Sampayo—frutas 2 caixas, sapatos e saltos 1 caixa a M. Gomes de Sá.

Vapor francês Ville d'Alger—Do Rio de Janeiro:

Batatas 100 caixas a A. Leuba & C.

— De Lisboa :

Vinho 1 barril a Coelho Silveira & C.—peixe 6 barris, vinho 1 pipa, 3 barris e 10 caixas, carne 1 caixa a M. José Martins Palusco—leciões 1 caixa a Marcos de Souza—vinho 10 quintos a Joaquim Gomes Pinhal—6 barris de dito a J. Ricardo Wright.

— Do Havre :

Pianos 6 caixas a Leop. Roeder—chinelos 4 caixas à ordem—façendas 9 caixas a Nothmann & C.—leciões 3 caixas a M. Paupier & Ramos—joujaria 1 caixa a S. Silva de C.—camas 1 caixa a A. Lopes Irmão C.—leciões 1 caixa a Montandon Mattos & C.—vidros e fumo 2 caixas a B. Hoy Correia—calçado 1 caixa a Silvino Correia—leciões 3 caixas a E. Amaral Souza—água mineral 30 caixas a José Cabellere, chocolate 10 caixas, mantega

76 caixas, sardinhas 100 caixas, rolinhas e papel 16 volumes a Montandon Mattos & C.—miudezas 5 caixas—louça 2 barricas a Floriano Ferraria—porcelanas 8 barricas à ordem—ferragens 1 caixa a Santos Irmão & Nogueira—vinho 15 caixas a G. Backhausen—miudezas 2 caixas a H. Backhausen & Leão—madeira 1 caixa a Genil & Filho—leciões 1 caixa a Rempe & C.—perfumarias 1 caixa à ordem—brochas 2 caixas a Moreira Pinho & C.—ceras 1 caixa a Irmão—objeto de vidro 3 barricas, mercadorias 1 caixa a Sampayo Silva & C.—roupa 1 caixa a J. Melo & C.—água mineral 15 caixas a M. Mattos & C.—leciões 1 caixa a Rempe & C.—livros 1 caixa a Quelroz & Nogueira—pedras de amolar 3 barricas, ferragens 1 caixa a Ferreira de Souza & Peixoto—mantiga 15 caixas a Zerranner Bulow & C.—mercadorias 2 caixas à ordem.

### MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 25

Southampton e escala—Vapor inglês Mondego, 1510 toneladas, capitão J. Dickenson, equipagem 75 carga variados generos a Holworts & Ellis.

Dia 26

Rio de Janeiro—Vapor nacional Canova 1120 toneladas, comandante J. J. Gonçalves, carga variados generos a F. S. Hampshire & C.

Londres, 43 dias—Painel—suc. urora Austral, 150 toneladas, capitão N. P. Lund, equipagem 7, carga variados generos a Monteiro Fontes & Villar.

Rio de Jan. ir—Vapor nacional S. José, 289 toneladas comandante 1º tenente Van Lobo, carga variados generos a Monteiro Fontes & Villar.

Dia 27

Porto do Sul—Vapor nacional Rio de Janeiro, 945 toneladas, comandante 1º tenente E. Prado Sozzi, carga variados generos a J. Pereira dos Santos.

Middlebrough, 50 dias—Lugar inglês George Booth, capitão David Williams, carga variados.

Saída no dia 28

Pernambuco—Lugar inglês Sophia Cook, 503 toneladas, capitão N. H. Smith, em lastro

Porto do Sul—Vapor nacional Canova, 1120 toneladas, capitão J. J. Gonçalves, carga variados generos.

Dia 27

Hamburgo e escala—Vapor alemão Montevideo 1753 toneladas, capitão H. E. Kier, equipagem 60, carga café.

Rio de Janeiro—Vapor nacional Rio de Janeiro, 845 toneladas, capitão E. do Prado Seixas, carga variados generos.

(2 p. sem) 6-1

## MACHINISMO

### VENDE-SE

Uma grande máquina intitulada O CARINTKIRO E MARCENARIO UNIVERSAL—N. D. para todo o trabalho de madeira, inclusive molduras nos 4 lados, de 8 polegadas de largura—fábricantes, J. A. Fay & C. dos Estados Unidos.

MAHINISMO de serra de fita, com 4 usos patentes, com roda elástica de aço, mesa de ângulo completo. Serra madeiras em linha horizontal, circular ou curva.

Diâmetro de 3 1/2 polegadas para embutir, encavar, perfurar, brocar em rocas, com sobresselentes e de formões, cortadores, pôs, etc., dos mesmos fabricantes.

AVOLADOR 3' x 4 1/2 pesando uma tonelada, f. rca. de 1/2 cavalo, d. arca.

THOMAS ROBINSON & SONS, Rochester, Inglaterra.

## Casas a alugar

Alugam-se casas novas e boas na Luz, atras do Seminário Episcopal. Trata-se da rua do Carmo n. 71. (alt.) 20-20

## A' ULTIMA HORA

A 24 faleceu em Petrópolis, a exma. sr. d. Leonor Maria de Saldanha Corrêa de São João, dama honorária da S. M. a Imperatriz, e mãe do nosso ilustrado amigo o sr. dr. José Maria Corrêa de Sá e Benedito, a quem enviamos os nossos sentidos pesames.

Consta estar nomeado ministro plenipotenciário do Brasil, na Bélgica, o conde de Vilhena.

Foi nomeado conselheiro da alfândega de Pernambuco o chefe de secção da de Santos, Ruymundo Ferreira da Oliveira Mello, e para este cargo o chefe de secção da do Pará, Cândido José Peixoto.

A subscrição para o patrimônio Rio Branco, montava a 26 do corrente em 32.855.900, e a d. de

Não ha maiores dores de dentes, nem de cabeça

## A LERPYLINA

V. A. OHLABERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça,  
de dentes, de neuralgia e de enxaqueca

UNICO DEPOSITO EM CASA DO

S.R. FERNAND

29 - Rua da Imperatriz - 29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham também as  
Gottas anti-odontalgicas  
japonezas

Tinta indelevel

PARA

MARCAR ROUPA

## ALUGA-SE

uma loja, esquina da rua da Imperatriz  
e da Boa Vista; para tratar rua da  
Imperatriz n.º 35.

5-5

Cozinheiro

precisa-se de um cozinheiro, no Hotel  
de Espanha, rua da Imperatriz n.º 51.

3-2

J. M. de Sampaio, servindo de secre-

tario.

10-8

F. Burmeister,

director.

12-5

Justino Carlinho de Camargo, o  
seus filhos agradecem a todas  
aquellas pessoas que prestaram  
durante a enfermidade de sua mu-  
lher e mãe D. Francisca Ignacia Ba-  
ruel, assim como aquelas que se  
dignaram acompanhar o enterro da  
mesma; e da nova rogam a todos pre-  
sentes e amigos o caridoso obsequio de de-  
assistirem às missas de São Di-  
ego feita, e bem conhecidos na rua  
Dirreira n.º 22, fazem conhecer aos seus  
amigos e freqüentes que mudaram se  
para o n.º 49, da mesma rua; esperam  
de desde já se confessam eternamente  
agradecidos por este acto de caridade  
e religião.

2-2

As suas freqüentes do interior, aos  
seus amigos nesta cidade e a todos fi-  
almente protestam sua gratidão, e  
esperam continuação de suas ordens.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1881.

J. M. de Sampaio, servindo de secre-

tario.

10-8

## ATTENÇÃO

### AO LEÃO DE OURO

48 - RUA DIREITA - 48

Márquess da Silva & Teixeira, pro-  
prietários do estabelecimento, assim  
denominado, com loja de alfaiataria e  
roupa feita, e bem conhecidos na rua  
Dirreira n.º 22, fazem conhecer aos seus  
amigos e freqüentes que mudaram se  
para o n.º 49, da mesma rua; esperam  
de continuar a mercer as suas en-  
comendas, para o que se acham, como  
sempre habilitados.

As suas freqüentes do interior, aos  
seus amigos nesta cidade e a todos fi-  
almente protestam sua gratidão, e  
esperam continuação de suas ordens.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1881.

30-2

Formicida Capanema

das fabricas do Rodeio e Ilha do Governa-  
dor, da propriedade do inventor, o exmo.  
sr. Barão de Capanema. Vendese no es-  
criptorio

4 - Largo da Sé - 4

S. Paulo

Preço por lata de 4 litros pesando 6

kilos a 80000, a dinheiro à vista.

Gomes & C.

20-6

Justino Carlinho de Camargo, o  
seus filhos agradecem a todas  
aquellas pessoas que prestaram  
durante a enfermidade de sua mu-  
lher e mãe D. Francisca Ignacia Ba-  
ruel, assim como aquelas que se  
dignaram acompanhar o enterro da  
mesma; e da nova rogam a todos pre-  
sentes e amigos o caridoso obsequio de de-  
assistirem às missas de São Di-  
ego feita, e bem conhecidos na rua  
Dirreira n.º 22, fazem conhecer aos seus  
amigos e freqüentes que mudaram se  
para o n.º 49, da mesma rua; esperam  
de continuar a mercer as suas en-  
comendas, para o que se acham, como  
sempre habilitados.

As suas freqüentes do interior, aos  
seus amigos nesta cidade e a todos fi-  
almente protestam sua gratidão, e  
esperam continuação de suas ordens.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1881.

30-2

Formicida Capanema

das fabricas do Rodeio e Ilha do Governa-  
dor, da propriedade do inventor, o exmo.  
sr. Barão de Capanema. Vendese no es-  
criptorio

4 - Largo da Sé - 4

S. Paulo

Preço por lata de 4 litros pesando 6

kilos a 80000, a dinheiro à vista.

Gomes & C.

20-6

Justino Carlinho de Camargo, o  
seus filhos agradecem a todas  
aquellas pessoas que prestaram  
durante a enfermidade de sua mu-  
lher e mãe D. Francisca Ignacia Ba-  
ruel, assim como aquelas que se  
dignaram acompanhar o enterro da  
mesma; e da nova rogam a todos pre-  
sentes e amigos o caridoso obsequio de de-  
assistirem às missas de São Di-  
ego feita, e bem conhecidos na rua  
Dirreira n.º 22, fazem conhecer aos seus  
amigos e freqüentes que mudaram se  
para o n.º 49, da mesma rua; esperam  
de continuar a mercer as suas en-  
comendas, para o que se acham, como  
sempre habilitados.

As suas freqüentes do interior, aos  
seus amigos nesta cidade e a todos fi-  
almente protestam sua gratidão, e  
esperam continuação de suas ordens.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1881.

30-2

Formicida Capanema

das fabricas do Rodeio e Ilha do Governa-  
dor, da propriedade do inventor, o exmo.  
sr. Barão de Capanema. Vendese no es-  
criptorio

4 - Largo da Sé - 4

S. Paulo

Preço por lata de 4 litros pesando 6

kilos a 80000, a dinheiro à vista.

Gomes & C.

20-6

Justino Carlinho de Camargo, o  
seus filhos agradecem a todas  
aquellas pessoas que prestaram  
durante a enfermidade de sua mu-  
lher e mãe D. Francisca Ignacia Ba-  
ruel, assim como aquelas que se  
dignaram acompanhar o enterro da  
mesma; e da nova rogam a todos pre-  
sentes e amigos o caridoso obsequio de de-  
assistirem às missas de São Di-  
ego feita, e bem conhecidos na rua  
Dirreira n.º 22, fazem conhecer aos seus  
amigos e freqüentes que mudaram se  
para o n.º 49, da mesma rua; esperam  
de continuar a mercer as suas en-  
comendas, para o que se acham, como  
sempre habilitados.

As suas freqüentes do interior, aos  
seus amigos nesta cidade e a todos fi-  
almente protestam sua gratidão, e  
esperam continuação de suas ordens.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1881.

30-2

Formicida Capanema

das fabricas do Rodeio e Ilha do Governa-  
dor, da propriedade do inventor, o exmo.  
sr. Barão de Capanema. Vendese no es-  
criptorio

4 - Largo da Sé - 4

S. Paulo

Preço por lata de 4 litros pesando 6

kilos a 80000, a dinheiro à vista.

Gomes & C.

20-6

Justino Carlinho de Camargo, o  
seus filhos agradecem a todas  
aquellas pessoas que prestaram  
durante a enfermidade de sua mu-  
lher e mãe D. Francisca Ignacia Ba-  
ruel, assim como aquelas que se  
dignaram acompanhar o enterro da  
mesma; e da nova rogam a todos pre-  
sentes e amigos o caridoso obsequio de de-  
assistirem às missas de São Di-  
ego feita, e bem conhecidos na rua  
Dirreira n.º 22, fazem conhecer aos seus  
amigos e freqüentes que mudaram se  
para o n.º 49, da mesma rua; esperam  
de continuar a mercer as suas en-  
comendas, para o que se acham, como  
sempre habilitados.

As suas freqüentes do interior, aos  
seus amigos nesta cidade e a todos fi-  
almente protestam sua gratidão, e  
esperam continuação de suas ordens.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1881.

30-2

Formicida Capanema

das fabricas do Rodeio e Ilha do Governa-  
dor, da propriedade do inventor, o exmo.  
sr. Barão de Capanema. Vendese no es-  
criptorio

4 - Largo da Sé - 4

S. Paulo

Preço por lata de 4 litros pesando 6

kilos a 80000, a dinheiro à vista.

Gomes & C.

20-6

Justino Carlinho de Camargo, o  
seus filhos agradecem a todas  
aquellas pessoas que prestaram  
durante a enfermidade de sua mu-  
lher e mãe D. Francisca Ignacia Ba-  
ruel, assim como aquelas que se  
dignaram acompanhar o enterro da  
mesma; e da nova rogam a todos pre-  
sentes e amigos o caridoso obsequio de de-  
assistirem às missas de São Di-  
ego feita, e bem conhecidos na rua  
Dirreira n.º 22, fazem conhecer aos seus  
amigos e freqüentes que mudaram se  
para o n.º 49, da mesma rua; esperam  
de continuar a mercer as suas en-  
comendas, para o que se acham, como  
sempre habilitados.

As suas freqüentes do interior, aos  
seus amigos nesta cidade e a todos fi-  
almente protestam sua gratidão, e  
esperam continuação de suas ordens.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1881.

30-2

Formicida Capanema

das fabricas do Rodeio e Ilha do Governa-  
dor, da propriedade do inventor, o exmo.  
sr. Barão de Capanema. Vendese no es-  
criptorio

4 - Largo da Sé - 4

S. Paulo

Preço por lata de 4 litros pesando 6

kilos a 80000, a dinheiro à vista.

Gomes & C.

20-6

Justino Carlinho de Camargo, o  
seus filhos agradecem a todas  
aquellas pessoas que prestaram  
durante a enfermidade de sua mu-  
lher e mãe D. Francisca Ignacia Ba-  
ruel, assim como aquelas que se  
dignaram acompanhar o enterro da  
mesma; e da nova rogam a todos pre-  
sentes e amigos o caridoso obsequio de de-  
assistirem às missas de São Di-  
ego feita, e bem conhecidos na rua  
Dirreira n.º 22, fazem conhecer aos seus  
amigos e freqüentes que mudaram se  
para o n.º 49, da mesma rua; esperam  
de continuar a mercer as suas en-  
comendas, para o que se acham, como  
sempre habilitados.

As suas freqüentes do interior, aos  
seus amigos nesta cidade e a todos fi-  
almente protestam sua gratidão, e  
esperam continuação de suas ordens.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1881.

30-2

Formicida Capanema

das fabricas do Rodeio e Ilha do Governa-  
dor, da propriedade do inventor, o exmo.  
sr. Barão de Capanema. Vendese no es-  
criptorio

4 - Largo da Sé - 4

S. Paulo

Preço por lata de 4 litros pesando 6

kilos a 80000, a dinheiro à vista.

Gomes & C.

20-6

Justino Carlinho de Camargo, o  
seus filhos agradecem a todas  
aquellas pessoas que prestaram  
durante a enfermidade de sua mu-  
lher e mãe D. Francisca Ignacia Ba-  
ruel, assim como aquelas que se  
dignaram acompanhar o enterro da  
mesma; e da nova rogam a todos pre-  
sentes e amigos o caridoso obsequio de de-  
assistirem às missas de São Di-  
ego feita, e bem conhecidos na rua  
Dirreira n.º 22, fazem conhecer aos seus  
amigos e freqüentes que mudaram se  
para o n.º 49, da mesma rua; esperam  
de continuar a mercer as suas en-  
comendas, para o que se acham, como  
sempre habilitados.

As suas freqüentes do interior, aos  
seus amigos nesta cidade e a todos fi-  
almente protestam sua gratidão, e  
esperam continuação de suas ordens.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1881.

30-2

Formicida Capanema

das fabricas do Rodeio e Ilha do Governa-  
dor, da propriedade do inventor, o exmo.  
sr. Barão de Capanema. Vendese no es-  
criptorio

4 - Largo da Sé - 4

S. Paulo

Preço por lata de 4 litros pesando 6

kilos a 80000, a dinheiro à vista.

Gomes & C.

20-6

Justino Carlinho de Camargo, o  
seus filhos agradec